

PROMOVENDO A PERMANÊNCIA E O PERTENCIMENTO: RELATO DA AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPEL

THALLYA SHARA RUFINO AGUIAR¹; AMANDA RIBEIRO²;
GUILHERME MACEDO NEITZKE³; LUIS ANTONIO DOS SANTOS FRANZ⁴;
ALINE SOARES PEREIRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – lyaaguiar8@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ribeiro.amanda@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – gmneitzke@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – luisfranz@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – pereira.asp@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as universidades brasileiras têm enfrentado desafios significativos relacionados à retenção e à evasão estudantil, afetando a qualidade da formação acadêmica e a eficácia das políticas de expansão do ensino superior. Segundo o Censo da Educação Superior 2023, o crescimento no número de ingressantes não se reflete proporcionalmente no número de concluintes, evidenciando um cenário crítico de abandono, especialmente nos primeiros semestres, período marcado por transições e adaptações à vida universitária. Entre os fatores que contribuem para a evasão destacam-se dificuldades financeiras, a necessidade de conciliar estudo e trabalho, a falta de integração com a comunidade acadêmica e a pouca clareza sobre perspectivas profissionais. Esses desafios são particularmente relevantes no curso de Engenharia de Produção, cuja taxa média de evasão no Brasil aproxima-se de 30%. (INEP 2024) Voltado a atuar nesses desafios, o Projeto de Ensino, Qualidade e Permanência Acadêmica da UFPel, regulamentado pela Resolução nº 16/2018 do COCEPE, busca enfrentar esse cenário por meio de ações integradas de ensino e extensão, como visitas técnicas, programas de tutoria, mostras acadêmicas e atividades de acolhimento, com o objetivo de reduzir a evasão, fortalecer a integração entre discentes e docentes e ampliar a percepção de pertencimento ao curso.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o evento anual Aula Inaugural, promovido pelo Projeto de Ensino, Qualidade e Permanência Acadêmica no curso de Engenharia de Produção. O evento proporciona aos ingressantes um primeiro contato com o curso, professores, coordenadores e membros da reitoria, permitindo que conheçam aspectos do curso que só seriam vivenciados ao longo da graduação, estimulando o engajamento, a integração e o interesse desde os primeiros momentos da trajetória acadêmica.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No semestre 2025-1, o evento da Aula Inaugural foi realizado em maio de 2025, com o tema da palestra “Engenharia e Transformação Digital: Caminho entre Indústria, Academia e Consultoria”. A palestra foi conduzida pela egressa do curso e Doutora em Engenharia de Produção, Verônica Maurer Tabim, que apresentou aos ingressantes uma visão prática das possibilidades profissionais e acadêmicas na área de Engenharia de Produção. Como parte das ações de

acolhimento, os ingressantes receberam presentes de boas-vindas entregues por alunos de semestres superiores, promovendo integração e demonstrando que não estavam sozinhos nesse início de trajetória universitária.

Ao final do evento, foi realizada uma avaliação da atividade, permitindo que os ingressantes opinassem sobre a organização, conteúdo e acolhimento. O método de pesquisa utilizado foi a técnica de *Survey*, esse método se refere a um tipo de pesquisa social empírica, o termo pode ser usado para incluir pesquisas de opinião pública, pesquisa de mercado sobre preferências do consumidor, entre outros (BABBIE, 1999).

A coleta de dados foi feita por meio de um questionário *online* disponibilizado via *Google Forms*. O instrumento conteve perguntas fechadas, com escalas do tipo *Likert Clássica* de simplificação, foram no total 18 perguntas sobre o evento método sigma (1 a 5), esse método busca reduzir o tempo na classificação de um determinado item, sendo 5 para concordo plenamente e 1 para discordo totalmente (SAMPIERI *et al.*, 2006). Para avaliação quantitativa de diferentes dimensões do evento, além de perguntas abertas para coleta de percepções qualitativas.

A amostra foi não probabilística por conveniência, composta pelos estudantes que participaram do evento e aceitaram responder ao formulário, totalizando 34 respostas. O questionário foi encaminhado a todos os participantes por e-mail e por mensagens através do sistema COBALTO, garantindo ampla participação. Dessa forma, a pesquisa possui caráter descriptivo, permitindo tanto a análise estatística das notas atribuídas quanto a interpretação dos comentários e sugestões dos ingressantes, fornecendo informações importantes sobre os pontos fortes do evento e oportunidades de melhoria para edições futuras.

Os resultados da avaliação da Aula Inaugural evidenciam que o evento cumpriu com êxito sua proposta de acolhimento e integração dos ingressantes do curso de Engenharia de Produção. Conforme a Figura 1, a nota geral média de 4,88/5 demonstra elevado nível de satisfação, reforçado pelo fato de que 94,1% dos participantes afirmaram que suas expectativas foram atendidas.



Figura 1 - Nota geral demonstrando nível de satisfação referente ao evento
Fonte: Elaborado pelos autores

Entre os pontos mais valorizados, destacam-se a organização, a qualidade da palestra e o acolhimento proporcionado, fatores diretamente relacionados ao fortalecimento do vínculo entre estudantes e o curso, como representa a Tabela 1.

Aspectos mais apreciados no evento	Respostas	Porcentagem (%)
Qualidade e relevância da palestra	24	70,60%
Sentimento de pertencimento ao curso/evento	23	67,6%
Conteúdo das apresentações e falas	22	64,7%
Momento de Confraternização (Coffee-break)	22	64,7%
Organização Geral do evento	17	50,0%
Integração entre alunos e professores	17	50,0%
Participação e engajamento dos convidados	15	44,1%
Estrutura física do espaço (auditório)	11	32,4%
Atividades recreativas (sorteio e brindes)	9	26,5%

Tabela 1 - itens referentes ao evento que foram bem avaliados

Fonte: Elaborado pelos autores



Figura 2: momento da palestra

Fonte: do próprio autor

Entretanto, a análise qualitativa revelou aspectos a serem aprimorados, como a necessidade de ampliar os espaços de interação entre ingressantes e professores e melhorar a divulgação prévia do evento. Esses pontos sinalizam oportunidades de refinamento das futuras edições, de modo a potencializar ainda mais a sensação de pertencimento e a motivação acadêmica.

Considerando os desafios relacionados à evasão estudantil, o evento mostra-se uma estratégia pedagógica relevante para apoiar a permanência e o engajamento dos alunos desde o início da graduação. Nesse sentido, a Aula Inaugural não deve ser vista como uma ação isolada, mas como parte de um

conjunto de práticas institucionais contínuas que favoreçam a integração, a troca de experiências e o fortalecimento do projeto formativo do curso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as atividades realizadas, identificou-se que a palestra da egressa contribuiu no engajamento e empatia entre os alunos ingressantes presentes no evento. Tanto presença quanto efetiva participação de todo o público do início ao fim da aula inaugural foram aspectos notoriamente observados durante o evento.

A aplicação do questionário revelou-se uma importante ação em termos de *follow up* junto ao público. Dentre os pontos mais relevantes identificados durante o levantamento, destaca-se as manifestações de qualidade e relevância da palestra e sentimento de pertencimento ao curso/evento, que emergiram como manifestações mais frequentes durante a aplicação do *survey*.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas em Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Resumo Técnico: Censo de Educação Superior 2024**.
- COELHO, H. A.; RABELO, S. S.; PEREIRA, V. S.; SANTOS, A. G.; ARAÚJO, F.; FONSECA, J. L. A. Análise de dados do perfil discente e da evasão no curso de engenharia de produção da Universidade Federal de Catalão. **Brazilian Journal of Production Engineering**, São Mateus, Espírito Santo, Brasil, v. 10, n. 5, p. 140–153, 2024. DOI: [10.47456/bjpe.v10i5.47020](https://doi.org/10.47456/bjpe.v10i5.47020).
- LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, United States, v. 22, n.140, p. 1-55, 1932.
- MONTE, L.G. Escala Libert difusa: um estudo sobre diferentes abordagens. 2020. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática Industrial) - Curso de Graduação em Matemática Industrial, Universidade Federal do Ceará.
- PARANHOS, R; FILHO, D.B.F; ROCHA, E.C; JUNIOR, J.A.S. Corra que o survey vem aí. **Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social**, Buenos Aires, v.3, n.6, p. 07-24, 2013.
- SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. **Metodología de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.
- SCHUHARDT, O.L; ZORZANELO, C.M; PEREIRA, A.S; MARCHETTO, M.J.S; CHARGAS, P.B. A evasão no ensino superior brasileiro na percepção dos alunos evadidos: motivos e fatores apontados nos estudos entre os anos de 2014 e 2023. **IV Simpósio de pós-graduação pesquisa em administração**, Maringá, v.4, p. 1-13, 2024.